

PDOT 2020-2030

ATA DE REUNIAO COM O ADMINISTRADOR DE SOBRADINHO II

EM 22.08.2023.

LOCAL – Salão de reunião da ASPROESTE

HORA – 19:00 até 21:35 h

A ASPROESTE reuniu associados e moradores para o encontro com o Administrador da RA Sobradinho II, Professor Diego Matos, acompanhado do assessor José Ramos, em torno do PDOT 2020-2030.

A reunião é parte da programação da RA, que vem realizando encontros com as comunidades locais, oferecendo esclarecimentos prévios sobre a Oficina Participativa de Sobradinho II, marcada pela SEDUH para o dia 07/10/2023.

Após uma breve explicação sobre o PDOT, Diego Matos se posicionou sobre o Lago Oeste, dizendo, textualmente “O Lago Oeste é área rural, e se este é o desejo da comunidade, assim permanecerá.”

Esclareceu o que na pauta do PDOT entram somente as questões relacionadas à infraestrutura da região. Assuntos como linha de ônibus, conserto de ruas, troca de iluminação etc., são imediatos e tratados na Administração Regional.

Na sequência, a pedido, foi apresentado um filme produzido por grupo do Lago Oeste, informando dos riscos de urbanização do Lago Oeste em virtude de um mapa que já foi publicado no Geoportal do GDF, contendo erros nos metadados, e que hoje – por alerta feito na ocasião, pela ASPROESTE permanece “em revisão”. Ao final do encontro o Administrador mencionou que erros no Geoportal existem, exemplificando com casos concretos vividos na RA que dirige.

Prosseguindo, o Administrador respondeu às perguntas e manifestações dos presentes, a seguir elencadas:

- 1) sobre a importância das reuniões livres, confirma que a comunidade deve sim, realiza-las e envia-las ao site, conforme orientações da SEDUH;
- 2) a representante do Foro de Defesa das Águas pregou a necessidade de pensar o território considerando o futuro e o coletivo. Maior a área de infiltração no solo, mais água e menor risco no abastecimento. Fez uma observação crítica sobre o destino das propostas enviadas nas atas das Reuniões Livres: não há garantia de que serão consideradas, e este é o motivo da comunidade se manter em movimento, uma forma de não ter seus interesses ignorados.
- 3) alguns presentes reforçaram a necessidade de união em torno da proposta do Lago Oeste rural e preservado; de uma atuação política mais intensa, convocando deputado da região para vir ao Lago Oeste estabelecer compromisso formal com a comunidade; e por fim da exigência de fiscalização para coibir os parcelamentos e adensamentos em Núcleo Rural. Isto deve ser obrigação de governos, pois os moradores não têm condições de impedir atos dessa natureza.
- 4) quanto ao desenvolvimento do PDOT em suas diferentes fases, datas, prazos e reuniões – territoriais e temáticas, o Administrador esclareceu que a SEDUH elabora uma minuta condensando tudo o que recebeu e envia para as demais Secretarias e órgãos de governo para análise e retorno. Haverá então uma Audiência Pública, ocasião em que recomenda o comparecimento em massa dos moradores das comunidades envolvidas. Só depois o Projeto de Lei (PL) segue para a Câmara Legislativa, quando será necessário, também, o corpo a corpo com os parlamentares.
- 5) a condição rural do Lago Oeste; a falta de regularização das chácaras e a legislação vigente são entraves para o empreendedorismo local. Morador, nascido e criado no Lago Oeste manifestou com clareza o quanto é difícil montar comércio para o escoamento da produção local e o quanto isso prejudica a fixação da atividade rural e agroindustrial. A resposta do Administrador é que esta, é sim uma proposta para ser levada



ao PDOT. A destinação de áreas para comércio, a concessão das inscrições e alvará de funcionamento para empresas sediadas no Lago Oeste, mesmo mantendo a ruralidade local.

6) a destinação de terrenos para a construção de escolas e unidades de saúde também devem ser objeto de propostas da comunidade no PDOT. Com a informação de um morador sobre a existência de terreno já reservado, foi combinada a realização de pesquisa documental nos órgãos do GDF para identificação e verificação da situação dos terrenos, incluindo os dados no conteúdo da proposta a ser encaminhada.

7) o Administrador reforçou as informações sobre os itens que não fazem parte do processo do PDOT, inclusive informando a data - segunda feira da próxima semana – 28/08/23, salvo contratempo, para o envio de máquinas e material para recuperação das ruas. Deu notícias sobre a iluminação pública e, ouvindo os relatos sobre o atendimento da UBS local, irá promover reunião com a Superintendente de Saúde da Região Norte para tratar das pendências e necessidades apontadas.

Ao final e durante todo o encontro, o Administrador de Sobradinho II, Região Administrativa (RA) que abriga o NRLO, manifestou seu apoio ao anseio da comunidade em manter o Lago Oeste rural e preservado. Não constatou, até o momento, qualquer sinalização contrária no GDF. Considera, como professor, que o posicionamento geográfico entre o Parque Nacional e a REBIO; a condição de produtor de água para o DF; a moderna visão e consciência ambiental; as ameaças climáticas e a própria opinião pública são barreiras a pensamentos e atos contrários.

Brasília-DF 23 de agosto de 2023

